

Gestão de
TRÁFEGO ORGÂNICO

Formatos de conteúdo no YouTube
Lutz Lobo

Pedro Sobral

SUMÁRIO

03 **Introdução**
Time: 00'01

03 **Principais formatos de**
conteúdo para
YouTube
Time: 01'07

00'01"

INTRODUÇÃO

Depois de entender sobre conteúdo, outra coisa que precisamos trabalhar são os formatos, porque o nosso conteúdo vai dentro desse recipiente.

Você pode, por exemplo, fazer um conteúdo de psicologia, mas esse conteúdo pode ser um podcast, um *talking head*, um canal dark e uma série de formatos diferentes, e é isso sobre isso que falaremos neste material!

Mas o que eu trouxe, aqui, para ajudar nessa empreitada? Uma [lista de mais de 100 canais de exemplo, e cada tipo de formato tem de 5 a 20 opções para você observar.](#)

Neste material, **apresentarei alguns desses exemplos, mas, desde já, é importante ressaltar a necessidade de você abrir essa lista depois, com calma, para ver aquilo que tem mais a ver com você, o estilo que você gosta mais e, o mais importante, aquilo que você consegue fazer.**

Então, vamos lá!

01'07"

PRINCIPAIS FORMATOS DE CONTEÚDO PARA YOUTUBE

Existe uma série de formatos que você pode produzir, só que, se você, por exemplo, não tem tanto capital inicial, não é interessante fazer um podcast de primeira, porque demanda muito dinheiro e que você conheça bastante gente.

Já se você não tem câmera, um cenário legal ou, simplesmente, não gosta de aparecer, é inteligente que você vá para um formato em que você não apareça - não adianta fazer um *talking head* -, e assim por diante.

O que eu quero dizer é que você precisa ser inteligente na hora de escolher o formato do seu vídeo, para que o processo de produção seja mais tranquilo e confortável para você.

Sem mais delongas, apresento, agora, os **principais formatos de conteúdo** que você pode utilizar, na hora de produzir material para o YouTube:

- 1. Talking Head:** em poucas palavras, você define um assunto, liga a câmera e começa a falar. Nesse formato, você pode escrever um roteiro palavra por palavra/ tópicos e ir falando, ou improvisar, totalmente, a sua fala;
- 2. Documental:** você escolhe um tema específico, pesquisa sobre ele e une as informações em um roteiro. O formato documental é o meu favorito, que costumo fazer em todos os meus canais, e quando falamos de canais dark (onde a pessoa não aparece), quase 100% das vezes se trata do formato documental;
- 3. Vlog:** popularizou o YouTube enquanto plataforma e é um formato que demanda um pouco mais da sua personalidade, de ser um bom comunicador, então é um pouco delicado nesse ponto. Mas se você for uma pessoa interessante, legal e tiver facilidade em manter esse contato com o público, é um formato bem interessante;
- 4. Podcast/ Videocast:** caracterizado por um bate-papo (apesar de poder ser gravado solo) e com duração a partir de 30 minutos. Um aspecto negativo deste formato é o alto custo de produção,

enquanto que, por outro lado, é muito difícil existir concorrência, logo, depende muito da sua realidade e possibilidades do momento;

- 5. Tutorial:** formato interessante para quem gosta de ensinar e gosta de desenvolver a didática. É um tipo de formato que dá muito dinheiro (apesar de não parecer), porque, geralmente, você dará aula sobre um conteúdo específico e você pode oferecer um curso, mentoria ou algo do tipo, na descrição do vídeo, para a galera que deseja se aprofundar no assunto;
- 6. Unboxing/ Review:** para quem gosta e trabalha com tecnologia é muito interessante, porque você pode se afiliar a empresas, como Amazon e AliExpress, disponibilizar o link dos produtos que você testa, na descrição do seu vídeo, e ganhar comissões em cima disso;
- 7. Gameplay:** se você gosta de games, gosta de jogar e gosta de consumir conteúdos sobre isso, é um formato bem interessante também. Aqui no Brasil (e no exterior) é muito difícil de entrar neste formato, porque tem muita competição em todos os jogos que você possa imaginar, mas, se você conseguir trazer uma coisa nova ou algo da sua personalidade que faz algum sentido para aquele conteúdo, é um tipo de vídeo que funciona e dá muito dinheiro;
- 8. Lista/ Ranking:** este formato já funcionou melhor em épocas passadas, mas ainda é bastante interessante, já que você pode enumerar de diversas formas assuntos que você gosta, mas é preciso buscar por temas relevantes e ter atenção ao que está no *hype* no momento;
- 9. Ensaio audiovisual:** formato muito parecido com documentário, mas, geralmente, você vai explorar algum conceito específico. Você começa a refletir e a escrever o que vem a sua cabeça sobre o tema

que você escolheu e pronto, finaliza o seu roteiro. É um exercício muito gostoso de fazer e que eu, particularmente, utilizo bastante, mesclando com o formato documental;

10. Live: existem canais inteiramente focados em fazer esse formato, que, basicamente, consiste em você sentar na frente de uma câmera, fazer alguma coisa (falar sobre algum assunto), ao vivo, e depois deixar gravado na plataforma para acesso posterior;

11. Música: formato bastante conhecido e interessante, mas extremamente competitivo, portanto, se você não tiver um diferencial, como produzir trilhas sonoras autorais, com certeza encontrará bastante resistência em alcançar um público satisfatório;

12. Show: por último, mas não menos importante, temos o formato show, que fará o que a TV fazia antigamente: criar um reality show. Você vai criar uma dinâmica - muitos fazem com premiação - e desenvolver o seu conteúdo com base nos participantes desse processo. É um formato mais trabalhoso e caro, porque vai precisar de mais câmeras, depender de uma equipe e demandar mais dinheiro, mas funciona muito bem, porque sempre funcionou na história da mídia mundial.

"Mas, Lutz, qual desses é o melhor formato?"

A resposta é bastante óbvia: **não existe melhor formato**. Como vocês podem ver na [lista de 100 exemplos](#), existem canais que viralizaram com milhões de views, em diversos formatos diferentes.

O que eu vejo que mais faz sentido é você encontrar um formato que tenha a ver consigo, com a sua personalidade e com os equipamentos que você tem disponível.

Então, se você é um cara mais introvertido, que não tem câmera, não tem razão para você fazer um podcast ou *talking head*. Vá lá e faça um canal dark, um canal de ensaio, de tutorial.

Agora, se você é uma pessoa que quer impulsionar a sua marca pessoal, conseguir mais clientes, não faz sentido você fazer um canal dark, porque você quer aparecer, você quer mostrar quem você é, o seu trabalho.

Você tem que encontrar o que faz sentido para você e, para isso, vale a pena dar uma explorada, ver um vídeo ou outro, ver o que a galera do seu nicho está fazendo e, assim, **definir o melhor formato PARA VOCÊ**.

Te aguardo nos próximos materiais, para falarmos de um tópico que é muito importante para conhecimento de YouTube, que é: **onde investir sua energia na hora de produzir os vídeos?**

Te apresentarei as **4 alavancas de atenção** e, desse modo, continuaremos focalizando em impulsionar a sua criação de conteúdo na plataforma.

Te espero lá! Até breve!

